Sistema FIERGS

# SONDAGEM INDUSTRIAL
## RIO GRANDE DO SUL

Abril de 2016

### EVOLUÇÃO MENSAL DA INDÚSTRIA

| Indicador | MAR/16 | ABR/16 | MÉDIA HISTÓRICA | O que representa (mês de referência) |
|---|---|---|---|---|
| PRODUÇÃO | 50,5 | 40,8 | 48,4 | Queda |
| NÚMERO DE EMPREGADOS | 46,2 | 43,3 | 47,6 | Queda |
| UTIL. DA CAP. INSTALADA (UCI) - % | 65,0 | 64,0 | 71,6 | Queda no uso da capacidade |
| UCI EFETIVA-USUAL | 35,9 | 33,0 | 43,6 | Abaixo do usual |
| EVOLUÇÃO DOS ESTOQUES | 51,8 | 49,1 | 51,7 | Queda |
| ESTOQUE EFETIVO-PLANEJADO | 52,1 | 49,9 | 53,2 | Dentro do planejado |

### EXPECTATIVAS

| Indicador | ABR/16 | MAI/16 | MÉDIA HISTÓRICA | O que representa (mês de referência) |
|---|---|---|---|---|
| DEMANDA | 47,1 | 46,5 | 54,4 | Queda |
| QUANTIDADE EXPORTADA | 57,6 | 50,6 | 51,4 | Leve crescimento |
| NÚMERO DE EMPREGADOS | 44,9 | 42,7 | 49,2 | Queda |
| COMPRAS DE MATÉRIAS PRIMAS | 47,2 | 44,8 | 52,6 | Queda |
| INTENÇÃO DE INVESTIR | 39,2 | 36,3 | 48,4 | Queda da intenção |

## Indústria gaúcha ajusta estoques, mas cenário segue negativo

A Sondagem Industrial do RS de abril mostrou que o setor continua exibindo um quadro de crise profunda. Com exceção dos estoques, todos indicadores recuaram em relação a março.

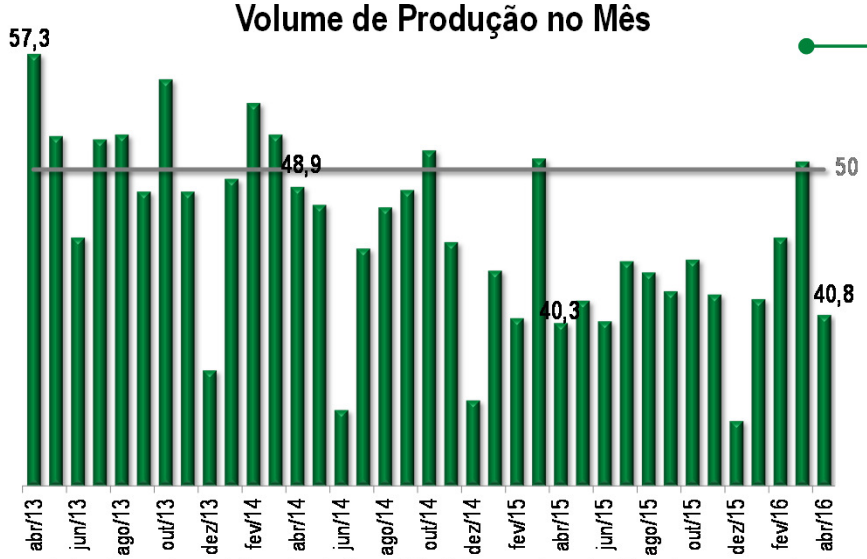
O índice de produção passou de 50,5 em março para 40,8 pontos no mês de abril, indicando contração em relação ao mês anterior. Da mesma forma, houve retração adicional no indicador que mede o emprego, de 46,2 pontos em março para 43,3 pontos em abril. Foi o 24º mês consecutivo que o índice ficou abaixo dos 50 pontos (queda).

O reduzido nível de atividade é corroborado pela baixa utilização da capacidade instalada (UCI): 64,0% em abril, 1,0 ponto percentual abaixo de março e 7,8 da média histórica dos meses de abril. No mesmo sentido, o índice de UCI em relação à usual , que leva em conta o nível considerado padrão pelos empresários, comprovou a maior ociosidade do setor: caiu de 35,9 em março para 33,0 pontos em abril.

O destaque positivo foi o indicador de estoques de produtos finais em relação ao planejado pelas empresas que, em abril de 2016, pela primeira vez em 39 meses, não mostrou excesso. Ficou em 49,9 pontos.

A Sondagem também mostrou uma deterioração das expectativas dos empresários gaúchos para os próximos seis meses e a intenção de investir atingiu novamente o piso da série histórica.

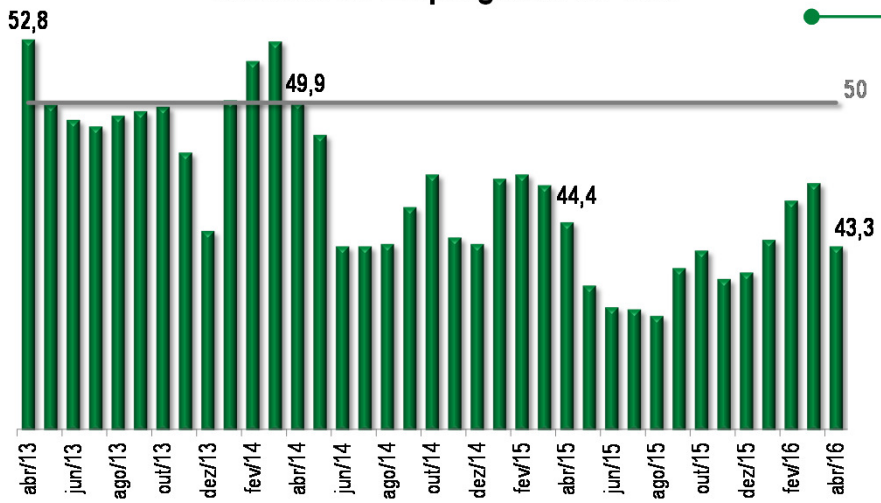
## Volume de Produção no Mês




Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento da produção frente ao mês anterior.

*Produção voltou a cair com força*

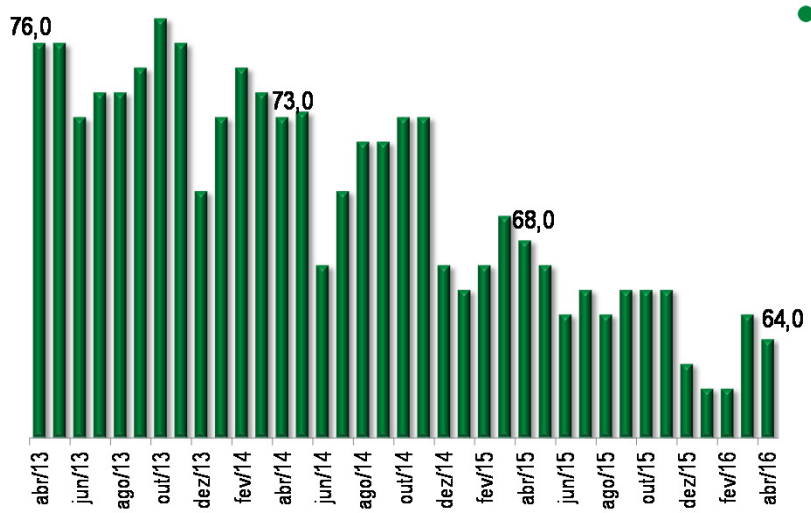
## Número de Empregados no Mês




Indicador varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam aumento no número de empregados.

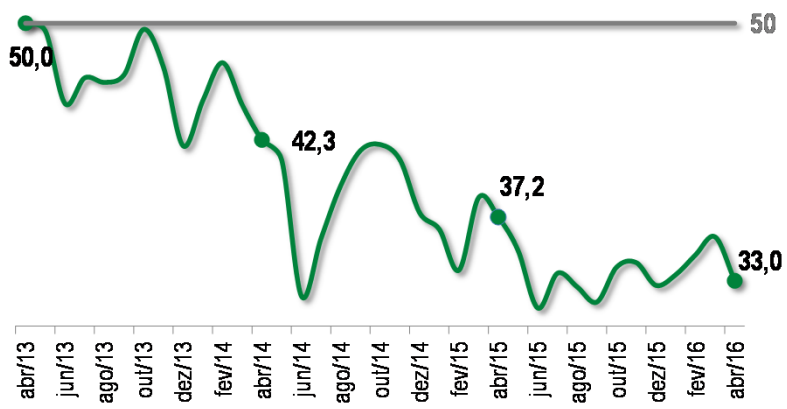
*Demissões voltaram a ganhar intensidade*

## Utilização da Capacidade Instalada (UCI) - %




*Nível de UCI foi o mais baixo já registrado para mês*

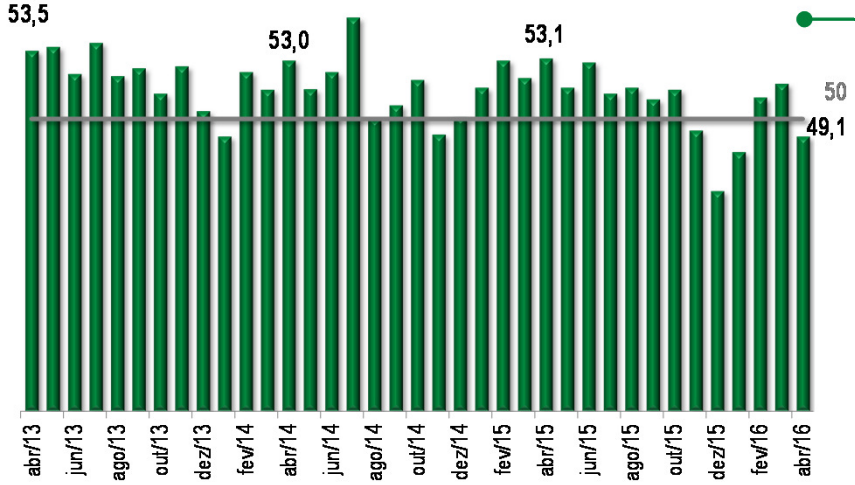
## UCI Efetiva em Relação ao Usual




Indicador varia de 0 a 100. Valores abaixo de 50 pontos indicam utilização abaixo do usual para o mês.

*A UCI se afastou ainda mais do nível usual*

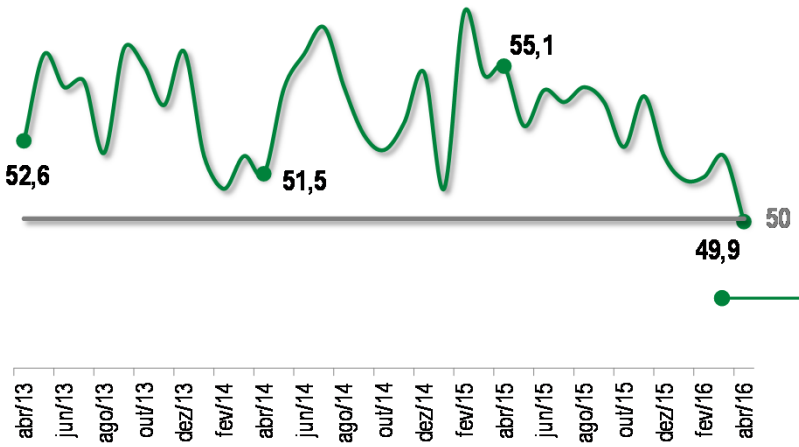
## Evolução dos Estoques de Produto Final no Mês




Indicador varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam aumento dos estoques.

*Estoques voltaram a cair*

## Estoque Efetivo em Relação ao Planejado

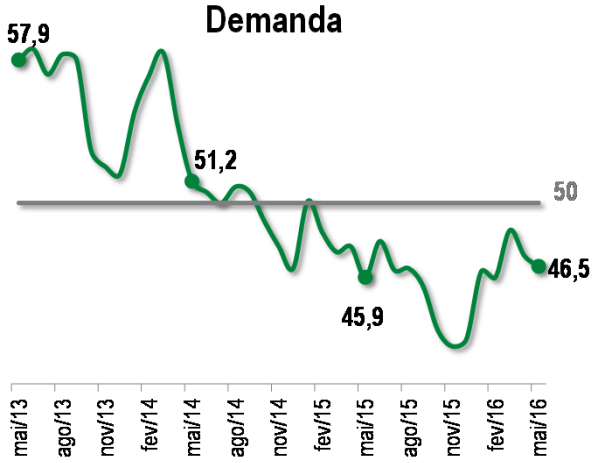


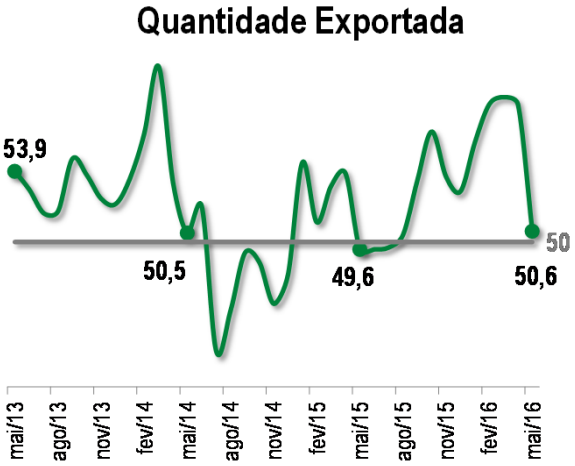

Indicador varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam que os estoques estão acima do planejado.

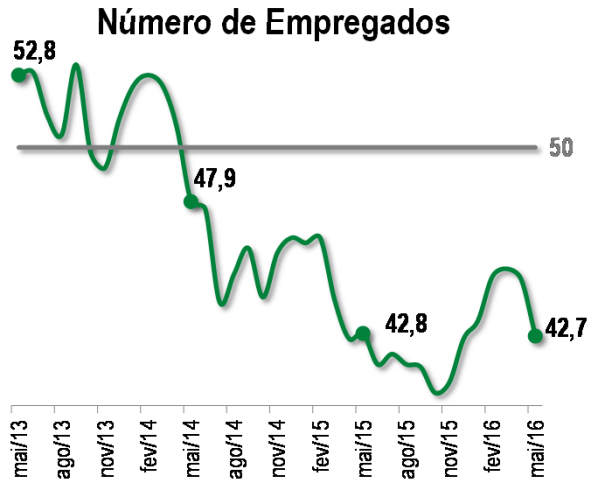
*Estoques atingiram o patamar planejado pelas empresas pela primeira vez desde fevereiro de 2013*

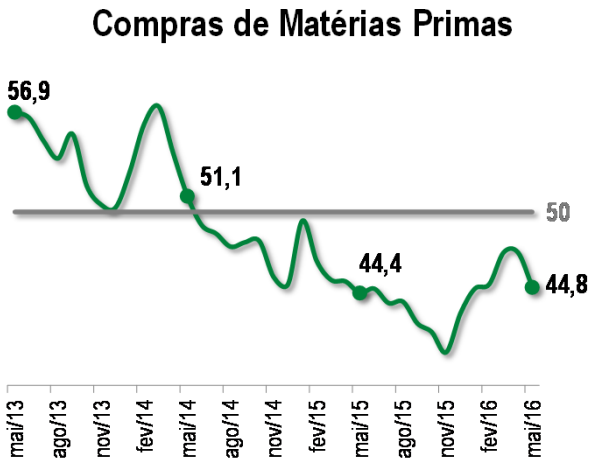
## EXPECTATIVAS

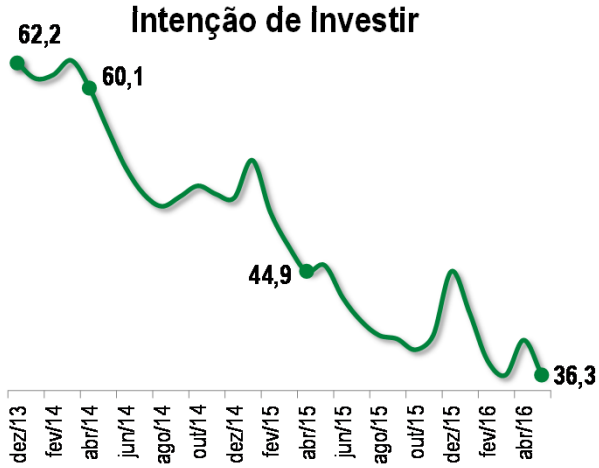
Os indicadores de demanda (46,5 pontos) e de emprego (42,7 pontos) em maio denotam expectativas de quedas nos próximos seis meses. As perspectivas são negativas também para as compras de matérias-primas: 44,8 pontos no período. Em maio, houve ainda um forte recuo nas expectativas para as exportações (50,6 pontos). Isso representa perspectivas muita próximas da estabilidade, após quatro meses de projeções bem mais positivas. Por fim, a intenção de investir atingiu novamente ao piso da série histórica. O índice voltou a cair, atingindo 36,3 pontos em maio.




Indicador varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam expectativas de aumento e valores abaixo de 50 pontos expectativas de queda. Para a intenção de investimentos, quanto maior o índice, maior a propensão a investir.

**Perfil da Amostra – RS:** 247 empresas sendo 63 pequenas, 90 médias e 94 grandes. **Período de Coleta:** 2 a 12/05/2016.

A Sondagem Industrial do RS é elaborada pela Unidade de Estudos Econômicos (FIERGS) em conjunto com Unidade de Política Econômica da CNI. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativa de evolução da variável em questão. As alternativas estão associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75 e 100. As perguntas relativas ao nível de atividade, a evolução dos estoques tem como referência o mês anterior. As perguntas relativas a UCI usual e a estoques planejados/desejados tem como referência o próprio mês. As perguntas relativas à situação financeira, margens de lucro, acesso ao crédito e os principais problemas referem-se ao trimestre. As questões de expectativas referem-se aos próximos seis meses. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas freqüências relativas das respostas. Os resultados gerais para cada uma das perguntas são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos de empresas "Pequenas" (entre 10 a 49 empregados), "Médias" (entre 50 e 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando-se como peso a variável segundo a CEE/TEM competência 2009. A metodologia de geração das amostras é a Amostragem Probabilística de Proporções. O tamanho da amostra do RS baseou-se no critério de porte das empresas com margem de erro de 10% e Nível de confiança de 90%.

Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em:

http://fiergs.org.br/pt-br/economia/indicador-economico/sondagem-industrial